

# III Domingo do Tempo Comum

## Horários da Paróquia da Nazaré

### Igreja da Nazaré

De 3<sup>a</sup> a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

**Cartório** 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> das 17h  
às 18h45

### Capela do Pilar

De 2<sup>a</sup> a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

### Fundação Cecília Zino

3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup> e Sábados às  
18h

Domingos às 11h

## Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

## Já estão disponíveis os estandartes da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, preço 5€

- Visite também o blog sobre a visita da imagem Peregrina à nossa paróquia:
- [www.igrejadanazare.blogspot.com](http://www.igrejadanazare.blogspot.com)
- 29 Jan.: Grupo bíblico: sexta-feira: 19h30

**Encontro do Pré-Seminário no sábado dia 30,  
para rapazes até ao 6º ano de escolaridade**

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

## A Bíblia e o telemóvel

Já imaginaste o que aconteceria se tratássemos a nossa Bíblia da mesma forma que tratamos o nosso telemóvel?

E se carregássemos sempre a nossa Bíblia no bolso ou na bolsa? E se déssemos uma olhadela nela várias vezes ao dia? E se voltássemos para buscá-la quando esquecemos em casa ou no escritório? E se a usássemos para enviar mensagens aos nossos amigos? E se a tratássemos como se não puséssemos viver sem ela? E se déssemos de presente às crianças? E se a usássemos quando viajamos? E se lançássemos mão dela em caso de emergência?

Ao contrário do telemóvel, a Bíblia não fica sem sinal. Ela “liga” em qualquer lugar. Não é preciso estar preocupado com a falta de saldo, porque Jesus já pagou a conta e os créditos não têm fim. E o melhor de tudo: não cai a ligação e a carga da bateria é para toda a vida.

**In Revista Mensal do Apostolado da Oração**

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 110 23 a 31 de Janeiro de 2010

### III Domingo do Tempo Comum

«Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura»

**“Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e poder na sua presença, esplendor e majestade no seu templo”**

SI 95

#### Neste Anúncio:

O hoje	1
Cantinho da Palavra de DEUS	2
Um leigo pode ler o Evangelho na Missa?	3
Informações da Paróquia	4

A primeira leitura do III Domingo do Tempo Comum descreve-nos a escuta atenta da Palavra de Deus pelo Povo. E o Povo reconhece naqueles textos a própria voz do Senhor que continuamente os acompanha e assiste. Perante tal notícia, a sua reacção só pode ser de contentamento e alegria, onde a tristeza e a preocupação não têm lugar. Não por desinteresse ou ócio, mas porque este dia, o ‘Hoje’, não nos pertence.

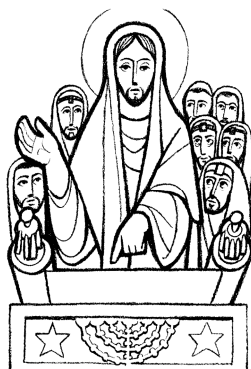
O ‘Hoje’ para nós cristãos é o Domingo, este é o dia consagrado ao Senhor e, por isso, não nos pertence a nós mas a Deus. Foi ‘Hoje’ que o Senhor ressuscitou, abrindo o caminho da salvação a todos os homens; foi ‘Hoje’ que as promessas feitas ao Povo do Antigo Testamento se realizaram plenamente; foi ‘Hoje’ que uma nova criação principiou, antes decaída pelo pecado de Adão. Alegremo-nos, façamos festa, afastemos o azedume e a irritação, porque o Senhor vem até nós ‘Hoje’. Mas, atenção, esta alegria não se confunde com uma satisfação pessoal ou gosto particular. Porque a salvação de Cristo veio para todos, também a alegria que Ele traz às nossas vidas é vivida em comunidade. Daí que S. Paulo, na carta aos Coríntios, considere os cristãos como membros dum mesmo corpo, unidos entre si a Cristo, de tal modo que «se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele.» Por isso também o apelo, na primeira leitura, para com aqueles que não tem muito. O cuidado com o outro, a providência das suas necessidades, brota da alegria cristã, do saber-se salvo pelo Senhor, na certeza de que essa alegria é a nossa fortaleza, o nosso refúgio mais profundo, tornando relativo tudo o resto onde depositamos, anteriormente, as nossas seguranças.

O ‘Hoje’ é ainda sublinhado no Evangelho, quando o Senhor afirma, na Sinagoga de Nazaré, que a leitura do profeta Isaías acabada de ler se cumpre hoje mesmo. A alegria dum vida vivida a partir da escuta da voz do Senhor é para ‘Hoje’. Estamos diante dum presente que não acaba mais, é a força da salvação do Senhor que ultrapassa todas as barreiras temporais e nos convida hoje a alegrarmo-nos porque o tesouro que nos é dado vale mais que todas as riquezas do mundo.

Senhora, nossa Mãe, quanto medo temos de teu Filho! Sim, podemos não o dizer, mas o Filho que tanto amas é tantas vezes uma ameaça para os sonhos que vamos construindo. Quero seguir o Teu conselho e fazer o que Jesus me diz. Mas, quando isso implica seguir outro caminho... quando implica transformar tanta água que possuo, em vinho do Seu agrado... hesito... procuro razões para não me deixar desposar... embargo a voz que me fala ao coração... não permito que Ele me chame “Predilecto”...

Mas se a voz do Senhor me decido a seguir, a conhecer, a amar, descubro a verdadeira alegria de ser possuído por Aquele que, apesar do meu coração rude, insiste em querer para Si o pouco que tenho.

## Cantinho da Palavra de DEUS



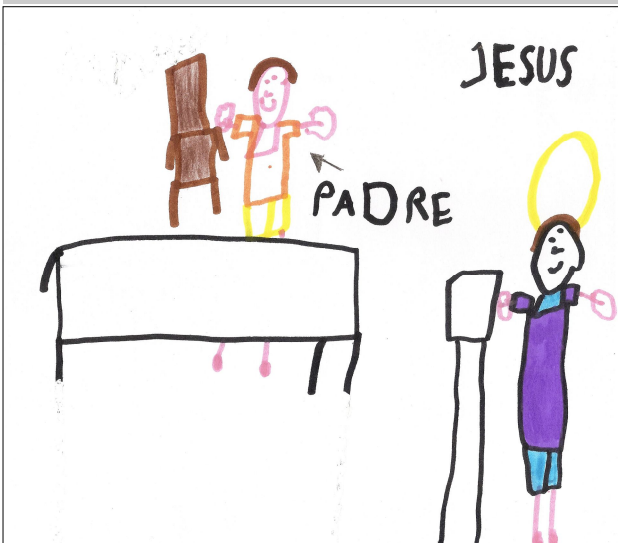
**Pe.  
Joaquim  
Garrido -  
Pe. Manuel  
Barbosa -  
Pe.  
Ornelas  
Carvalho**

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a Palavra de Deus: ela é, verdadeiramente, o centro à volta do qual se constrói a experiência cristã. Essa Palavra não é uma doutrina abstracta, para deleite dos intelectuais; mas é, primordialmente, um anúncio libertador que Deus dirige a todos os homens e que incarna em Jesus e nos cristãos.

Na **primeira leitura**, exemplifica-se como a Palavra deve estar no centro da vida comunitária e como ela, uma vez proclamada, é geradora de alegria e de festa. No **Evangelho**, apresenta-se Cristo como a Palavra que se faz pessoa no meio dos homens, a fim de levar a libertação e a esperança às vítimas da opressão, do sofrimento e da miséria. Sugere-se, também, que a comunidade de Jesus é a comunidade que anuncia ao mundo essa Palavra libertadora.

A **segunda leitura** apresenta a comunidade gerada e alimentada pela Palavra libertadora de Deus: é uma família de irmãos, onde os dons de Deus são repartidos e postos ao serviço do bem comum, numa verdadeira comunhão e solidariedade

## Um leigo pode ler o Evangelho na Missa?



Catequizando do 1.º Ano  
Fundação Cecília Zino

O Concílio Vaticano II consagrou explicitamente um artigo da Constituição Litúrgica **SACROSANTUM CONCILIUM**: «Nas celebrações litúrgicas, limite-se cada um, ministro ou simples fiel, exercendo o seu ofício, a fazer tudo e só o que é da sua competência, segundo a natureza do rito e as leis litúrgicas.» (SC 28)

A disposição conciliar acabou com o monopólio do sacerdote que tinha centrado em si as diversas funções, desde a da presidência à

de ler as leituras e os textos destinados ao canto, e voltou a dar plena capacidade de expressão e de participação à assembleia dos fiéis.

Ensina o Concílio Vaticano II (SC 33) que, na palavra do Evangelho, Cristo anuncia, hoje, o seu «evangelho» e torna-Se presente (SC 7).

Os gestos litúrgicos que acompanham a leitura do Evangelho exprimem a fé da assembleia na presença de Cristo através da sua Palavra.

Por isso, confiar a uma pessoa qualquer a leitura do Evangelho é não só uma grave incompreensão do ministério (aliás, quem lê o Evangelho tem o direito de explicá-lo ou de fazer a homilia), mas também uma falta de respeito por Aquele que é a Palavra viva.

A homilia distingue-se do sermão, que evoca uma forma oratória especial sobre algum tema religioso; do mesmo modo distingue-se da simples explicação do Evangelho.

A homilia remonta ao próprio **Jesus** que, **na sinagoga de Nazaré, comenta o texto de Isaías para afirmar que, naquele momento, se cumpria a Escritura (Lc 4, 21)** ou, ainda, remonta à sua conversa com os discípulos de Emaús para convencê-los, «começando por Moisés e seguindo por todos os profetas» (Lc 24, 27), que o Messias devia sofrer e, depois, ressuscitar. **Pe. Rinaldo Falsini**